

238

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ALGUMAS REFLEXÕES. *Mônica Longo de Jesus, Maria Cristina (orient.)* (UNISINOS).

As análises aqui apresentadas são provenientes de alguns resultados preliminares obtidos através de um projeto de pesquisa, que tem como objeto de estudo o processo de *exclusão por conhecimento* produzido no campo da educação de jovens e adultos (EJA). Estas análises vinculam-se, de forma específica, a um dos objetivos da pesquisa que é examinar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de matemática em projetos de EJA. Estudos desenvolvidos têm indicado que diferentes saberes são utilizados pelos professores no desempenho do seu ofício. Segundo Tardif (2002), "pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais". (p. 36) Ao examinar as práticas pedagógicas desenvolvidas em espaços de EJA nosso interesse centra-se nos saberes experienciais, aqueles produzidos na prática, no cotidiano do professor, em confronto com os desafios que lhe são impostos. Este saber portanto não provém da academia e nem de currículos pré determinados. Podem ser alterados ou não, dependendo da forma como esse professor enxerga e conduz a sua prática. Nossas análises centram-se nas seguintes categorias: Concepções: de EJA; de aprendizagem; dificuldades; identidade docente; *habitus* e saberes experienciais. A consideração de tais dimensões poderá constituir-se em importante contribuição para a problematização dos processos formativos em Educação de Jovens e Adultos, na medida em que grande parte dos cursos de formação privilegiam os conhecimentos disciplinares com inexpressiva conexão com a ação profissional.